

O prefeito de São Carlos, Netto Donato, recebeu o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopian, representantes da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e integrantes da administração municipal. O encontro discutiu os próximos passos para a implantação do Distrito de Inovação de São Carlos e marcou a etapa inicial de coalizão entre as instituições âncora do projeto, fase prevista na Política Estadual de Distritos de Inovação. O objetivo foi articular as ações do município, das universidades e do Governo do Estado para a formalização do protocolo que dará início à estruturação gradual do distrito.

Segundo a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Paula Knoff, o processo está na fase inicial. “Estamos numa primeira fase, que é um processo de coalizão das instituições âncora do município para a estruturação progressiva das etapas que vamos desenvolver", explicou.

Para ela, a coalizão fortalece o ecossistema local de inovação ao reunir os envolvidos. “É

aproximar todos os atores que participam desse processo de conhecimento, inovação, ciência e tecnologia do município para que todos sentem e discutam a política do distrito", afirmou.

A proposta reúne inicialmente a USP e a UFSCar, mas vai progressivamente agregar as instituições pertinentes, centros de pesquisa, parques tecnológicos, empresas e outras organizações ligadas à ciência, tecnologia e inovação.

O secretário Vahan Agopian explicou que o Distrito de Inovação não significa a criação de uma estrutura física, e sim a integração dos ativos que o município já tem. “É utilizar o que existe com sinergia, juntando os esforços”, destacou. De acordo com ele, o modelo busca fortalecer a cooperação entre universidades, centros de pesquisa, empresas e poder público, ampliando a capacidade de inovação e desenvolvimento da cidade.

O assessor do prefeito José Galízia Tundisi disse que o projeto consolida um modelo de gestão baseado em ciência e tecnologia. “Esse distrito vai produzir uma sinergia entre as universidades e as empresas”, afirmou. Segundo ele, a iniciativa pode estimular a geração de emprego, renda e inovação.

A vice-reitora da UFSCar, Maria Jesus Dutra dos Reis, ressaltou a importância da aproximação entre as instituições de ensino e o município. “Estamos em São Carlos, por São Carlos e com São Carlos”, disse. Para ela, as universidades têm o compromisso de transformar conhecimento em benefícios concretos para a sociedade.

Pela USP, o pró-reitor adjunto de inovação, Norberto Pepporini Lopes, avaliou que a iniciativa abre novas perspectivas. “Para a cidade, é uma oportunidade única”, afirmou. Ele apontou que o modelo pode favorecer a atração de empresas, o fortalecimento do turismo científico e a ampliação do impacto social da produção acadêmica.

O assessor de inovação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da USP, Tito Bonagamba, lembrou a trajetória que fez de São Carlos uma referência nacional em ciência e tecnologia. “O Distrito de Inovação coloca São Carlos em outro patamar de organização”, afirmou. Segundo ele, a iniciativa ampliará a transferência do conhecimento produzido nas instituições para o desenvolvimento do município e de outras regiões do país.

O diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, André de Aquino, disse que a proposta vai além de um ambiente voltado aos negócios. “O Distrito de Inovação é um projeto coletivo de grandes organizações de ciência e tecnologia”, afirmou. Segundo ele, o modelo busca promover transformações tecnológicas, sociais e urbanas, com a geração de novos negócios, projetos de cidades inteligentes e melhoria dos serviços públicos.

Aquino também destacou o caráter permanente da iniciativa. “Esse é um projeto de Estado”, disse, ao explicar que a governança foi estruturada para ultrapassar ciclos políticos e garantir continuidade às ações nos próximos anos.

Ao fim da reunião, o prefeito Netto Donato classificou o momento como um marco. “É um momento histórico", declarou. Para ele, o encontro simboliza a união entre Prefeitura, Governo do Estado, USP e UFSCar em torno de um projeto estratégico para o futuro da cidade.

Netto afirmou que a população deverá sentir os resultados da iniciativa. “Essa é uma política para São Carlos”, disse. Na avaliação do prefeito, a aproximação entre as universidades e o poder público deve gerar reflexos positivos na saúde, na educação, na mobilidade urbana e no desenvolvimento econômico.

{gallery}outubro_2026/CoalizaoEstado{/gallery}

(13/10/2026)